

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

*De J. B. de F. e Sr. M. L. Larm.*

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1878

GUIMARÃES 21 DE NOVEMBRO

## O governo e o sr. Barjona

Como todos sabem, sahio do ministerio o sr. Barjona de Freitas, ministro das justicas.

Este facto veio comprovar evidentemente a fraqueza do governo e a impossibilidade em que elle se acha de continuar á frente dos negocios publicos.

Effectivamente o ministerio, que vae de mal em peor com a opinião, não está bem com o monarcha, nem vive socegado, porque a paz não existe no seu seio.

As intestinaes luctas do governo não cessam. As rivalidades dos ministros do reino e das justicas eram continuas, pois que ambos elles ambicionavam entrar no conselho d'estado, pela vagatura em resultado do passamento do sr. conde de Castro.

Vingou, pois, o sr. Sampaio, apesar das repetidas ameaças do sr. Barjona ao sr. Fontes com a alliança dos snrs. Casal Ribeiro, Lobo d'Avila e José Dias, antagonistas do rei dos compadres na questão da penitenciaría.

E assim vamos andando n'estas luctas ambiciosas e de cubija em que os regeneradores se degladiam, sem importancia a mais ninguem, em busca de todos os logares rendosos e importantes da administração e da politica.

Por este e outros factos, que por muitas e repetidas vezes temos apresentado em o nosso jornal, reputamos o governo fraquissimo e o povo responsavel por um grande erro — o de não lançar por terra este governo esphacelado que a opinião repelle, porque o reconhece o mais nefasto para os interesses do paiz, mal visto pela nação e perturbado por discordias intestinaes, que nos levam a crer que o paço deve vêr com mans olhos, porque de dia para dia vae cavando mais a ruina a el-rei, pois que onde quer que se levanta uma lucta com caracter politico acentuado, a derrota do governo é o epilogo infallivel da contenda.

Para exemplo do que aventamos, haja vista ás ultimas eleições geraes, que venceu a opposição quasi que em todos os circulos onde os penitenciados apresentaram candidatos.

Em Lisboa e Porto foram eleitos os mais encarnigados inimigos do gabinete, e em todo o paiz eleva-se a 46 o numero de deputados opposicionistas, entre os quaes se contam alguns dos melhores oradores do paiz, que na proxima abertura das camaras promettem flagellar o gabinete, pedindo-lhe estrictas contas dos seus desperdicios e esbanjamentos.

## Revista do Porto

Longe de mim estava a ideia de lhes poder asseverar hoje a sahida do sr. Barjona de Freitas. Não porque o não achasse possivel e até muito provavel, mas porque imaginava que a realisação da sahida de s. ex.<sup>a</sup> estaria ainda longe.

Effectivamente, a nossa politica chegou a um ponto que é bastante difficil comprehendel-a. Os factos que dimanam d'ella quasi nem se acreditam, pela falta de sensatez que revelam.

E porque?

Porque os proprios membros do gabinete actual a tem conduzido de fórma a desprestigiá-la, usando meios improprios para se sustentarem nos seus cargos, mettendo-se em verdadeiros circulos de fogo de que não podem sahir senão pouco airoosamente.

E' o que se acaba de dar com o sr. Barjona de Freitas.

Eu, visto que o facto é já tão conhecido e do dominio publico, limito-me a lastimar estas divergencias, que põem bem em relevo a pouca solidez do ministerio.

—Ha occasiões em que a lhanza é um dote pessimo dos individuos. Sem se pretender é-se incoherente, pela muita consideração que se dá ás coisas ou ás pessoas.

Os proprietarios dos jornaes d'esta cidade que a proposito da pretensão do sr. Anselmo de Moraes tinham requerido que se lhes desse o extracto tachigraphico das sessões da junta geral, acabam de retirar esse requerimento, no caso que elle erie embaraços á junta!

Isto parece incrível. Pois a junta embaraça-se porventura com isso? ou, por outra, ha alguma difficuldade em dar os extractos para os demais jornaes, e não a ha em os dar para a «Actualidade»?

Como se entende?

Os requerentes quizeram dar uma prova de que não queriam

forçar a junta a dar-lhe o extracto, ou querem ironicamente dizer que não querem que por sua causa a junta deixe de satisfazer á exigencia da «Actualidade»?

E' enigma que se não decifra facilmente, pois a retirarem os requerentes o seu pedido por mera delicadeza, prova-se claramente que tem como certo que se não forem elles, o sr. Anselmo apanhará mais aquella golada.

Comente quem quizer, que eu já nem sei que hei-de dizer d'estas coizas.

—Na terça-feira, Emma Nieburb, natural de Hamburgo, de 26 annos, abjurou da sua religião protestante. Foi celebrante o sr. abade da Sé, aonde teve logar a cerimonia.

Creio que a neophita vae casar-se com um official militar.

—O cadaver do menor Luiz Augusto Pereira da Silva, que se afogara no dia 8 do corrente na Corticeira, só ha dias appareceu. Mandou-se enterrar.

—Foi declarado em estado de quebra o sr. Domingos Alves Pereira, negociante de tabacos, com loja á rua de S. Lazaro.

X.

## Camara municipal de Guimarães

EXTRACTO DA SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1878

Presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Abertura da sessão ás 11 horas da manhã.

Presentes os snrs. vereadores: Francisco da Costa Sampaio e Castro, José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, Antonio da Costa Guimarães, Domingos de Souza Ribeiro.

Approvada a acta da sessão antecedente, foi lida a seguinte correspondencia, que teve o competente destino:

Um officio do sr. presidente da Junta Geral, d'este districto, em que devolve approvedo o regulamento do cemiterio publico.

Outro do sr. administrador do concelho, em que participa ter tomado posse da cadeira d'instrução primaria da freguezia de Nespereira, o professor o sr. Antonio José de Mattos Teixeira.

Outro do sr. vice-presidente da Junta Geral, d'este districto, devolvendo o processo de aforamento do sr. Manoel José Pereira e mulher da freguezia de Gondomar.

Outro officio do mesmo sr. vice-presidente, devolvendo approvedo o orçamento supplementar da camara, relativo ao anno economico de 1878 a 1879.

Um do fiscal de cantoneiros da estrada de S. Torquato, participando quaes os trabalhos feitos no 3.º lance da mesma estrada.

Idem do mesmo senhor, re-

mettendo o auto de noticia d'uma multa.

Em seguida procedeu-se á arrematação de boccas de lobo no campo de S. Francisco. Foi adjudicada ao sr. José Francisco Fernandes, pela quantia de 730 reis cada uma.

Pelo sr. presidente foi apresentado o projecto de melhoração da rua de Santa Cruz. Foi resolvido tractar-se d'esse assumpto em uma das proximas sessões.

Deliberou-se que o vencimento do zelador dhs Caldas de Vizella, nos mezes de novembro e abril, seja de 100 reis diarios.

Resolveu-se que se tracte da escolha do local para a construção da cadeia comarcã, segundo o systema estabelecido na lei de 1 de julho de 1867.

Requerimentos:

Receberam-se um do sr. Ignacio Fernandes, da freguezia de Rendufe, pedindo consentimento para a compra que fez ao sr. José Ferreira d'Abreu, d'esta cidade, da sua propriedade das Quintas, sita na referida freguezia. Deferido sem prejuizo dos direitos dominicaes do municipio e de terceiro.

Um do sr. Augusto Mendes da Cunha, d'esta cidade, pedindo consentimento para a compra da Quinta d'Arcella, na freguezia de Azurey, foreiro em parte a este municipio. Deferido sem prejuizo de terceiro e dos direitos dominicaes e pagando o competente laudemio.

Receberam-se mais um do sr. Manoel Francisco, d'esta cidade, em que propoe uma transacção tendente a terminar uma questão judicial. Foi mandado ouvir o sr. advogado do municipio.

Um do sr. Antonio Joaquim Lopes de Barros e Marcellino da Rocha, da freguezia de Gondomar, participando que o sr. Domingos Pereira da Silva, da mesma freguezia, começou a tapar um terreno baldio que dá servidão para a fonte publica e para um ribeiro onde se lava. Foi tomado em consideração.

Um do sr. Antonio Guilherme, da freguezia de S. Lourenço de Sande, pedindo para que a camara lhe alore um terreno baldio, sito no monte de Sabroso da referida freguezia. Foi a informar á junta de parochia.

Um do sr. Custodio José Gomes, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, em que pretende que se declare em praça que o supplicante tem n'um baldio uma deveza. Deferido.

Um do sr. José da Cunha Caldas, zelador das Caldas de Vizella, em que pede para que lhe seja dado vencimento nos mezes de novembro a abril. Deferido.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessão depois da uma hora da tarde.

## INTERIOR

Ponte do Lima, 9

(Do nosso correspondente)

Não posso... é impossivel esquecer-me do bello tempo que passei em Vianna! Alli havia o resfolgar constante.

Mas... *malgré moi*, ella não me conhece. Ella ama, porque o demonstrava na praia, na fórma de se apresentar e sempre se via triste e pensativa. Tudo n'ella era amor.

*N'est pas possible continuer sui le même sujet.*

—Os habitantes d'esta pequena villa fazem uma representação á camara para se abrir o theatro de D. Fernando.

Ella:

«Exem.<sup>os</sup> snrs.—E' principio de ha muito acentuado que o theatro é um poderoso auxiliar da educação moral dos povos, não só attendendo aos edificantes quadros de familia que alli se põem em relevo, e ao aproveitamento intellectual dos que se dedicam, quer por profissão, quer por simples curiosidade ao estudo de tão nobre arte, como aos muito bons fructos que d'elle podem recolher os que o frequentam, passando em tão instructivas como agradaveis diversões essas deliciosas horas, que de contrario, poderiam ser malbaratadas em brinquedos inúteis ou prejudiciaes, ou consumidas em criminosas occupações dos que levam ao seio das familias o desespero e quantas vezes a ruina com seu lugubre cortejo de desgraças!

Firmados, pois, em tão justissimas razões, como obedecendo á corrente das ideias e sentimentos da epocha actual, em que por toda a parte se tem levantado, ou tratam de levantar estas casas publicas, consideradas como venerandos templos da arte e da instrução — os abaixo assignados que formam uma parte dos habitantes cultos d'esta importante villa, veem muito respeitosamente rogar a esta illustre corporação que, attendendo ao que fica exposto, e aos demais motivos que é desnecessario referir, e tomam por equal, e mais justa esta causa, se dignem mandar que o theatro de D. Fernando, d'esta mesma villa—em que já rebrilharam muitos talentos da scena, como experimentaram sua vocação e obtiveram triumphos, alguns e não poucos filhos d'esta terra—de novo possa abrir as portas ao publico para n'elle se representar, cessando assim aquella ordem emanada por vv. exc.<sup>as</sup>, pelo que pede a vv. exc.<sup>as</sup> se dignem deferir-lhes, como é de intima justiça.—E. R. M.»

Sendo como é um melhoração importante, estou certo que a camara lhes dará um despacho satisfactorio. Do que houver darei parte.

—Um jornal, ou papelacho,



d'esta localidade, em que a sua dignidade está abaixo de zero, em que o seu caracter é de sobejo conhecido, projectou, tentou, invadir a honra d'um vereador a quem não ha muito lhe impiorava a sua assignatura.

Mas... deixal-o, é signa que o tal immundo papel tem a percorrer.

Qual é o jornal decente que projecta entrar no santuario das familias? Qual é o jornal que desce ás indignidades a que tem descido o tal papel?

Quem sois vós, director ou proprietário?

Não se recorda que já implorou protecção aos que hoje insulta ou consente que insultem?

Avaiem qual é o caracter d'este periodico que pelas diatribes verrinosas que dirige a pessoas honradas que o desprezam.

O sr. Mendes de Barros é actualmente vereador da camara, e entende que o desprestigio com os insultos porcos, indecentes e baixos que emprega.

Terá por acaso mais dignidade do que elle?

Terão mais dignidade do que o sr. dr. Magalhães?

A vossa dignidade não attinge a nenhum d'elles, nem parallelamente pôde haver.

Estão-vos superiores em educação, em tracto as pessoas que vós, indignos escriptores, insultaes.

Não são estas palavras que hoje digo, para defender as pessoas que vós insultaes, mas sim para mostrar a minha indignação pelo vosso indecoroso e torpe procedimento.

Continua, pois, ridiculo papel, que a senda que trilhas, offerece-te um futuro de rosas.

—Morreu victima de typho o meu presado amigo José Fiuza Pinto.

Mais o cadaver de um amigo que resvalou de encontro ao tumulo e n'este desapareceu!

Mais uma vida foi roubada ás caricias d'um pae extremoso e dos amigos que a estimavam!

Morreu! não existe! nada resta agora além das tristes consolacoes que nascem da fé e da saudade inflada em que a alma, n'estes duros transe, se mergulha.

—Já principiaram as audiencias geraes. Com excepção de tres reus que foram condemnados, todos os outros tem sido absolvidos.

—Na proxima carta fallarei detidamente sobre o nosso banco, que a meu ver não tem corrido bem, tanto que estando em liquidação ha dous annos, só ainda deu tres rateios.

Luiz P. Malheiro.

## GAZETILHA

### Mais uma tentativa

Succedem-se as tentativas contra a vida dos monarchas.

O rei de Italia foi accommettido em Napoles por João Passamante, de profissão cosinheiro, que de faca em punho assaltou a carruagem real. O golpe felizmente só de raspão conseguiu alcançar a victima, que logo em seguida foi victoriada pelo povo, saudando o filho do libertador da sua patria—a Italia.

Acompanhava o rei Humberto o chefe do gabinete progressista, o sr. Cairoli, que, mettendose de permicio entre o monarcha e o assassino, pôde a tempo desviar o golpe, sendo ferido n'uma côxa. Sabe-se que o regicida é internacionalista.

O rei Humberto tem recebido muitas felicitações, entre as quaes

se conta uma de Sua Santidade Leão XIII.

Sua magestade é irmão da rainha de Portugal. Felicitamô-la, pois, por o rei de Italia ter escapado a tão ignóbil cilada.

### Cadeia comarcã

Segundo se vê do extracto da sessão camararia que publicamos no lugar competente, a illustrissima camara d'esta cidade vai tratar de escolher o local para fazer construir a cadeia comarcã pelo systema que determina a lei de 1 de julho de 1867.

Este melhoramento que é de tão urgente necessidade, demanda de grande estudo e permatura reflexão para a escolha do local; e nós á vista da boa vontade que revelam a maioria dos srs vereadores, não duvidamos que a construção do edificio virá a ser feita no local mais apropriado que seja possível encontrar-se.

Oxalá não nos enganemos, para bem de todos e credito da terra que nos foi berço.

### O dedo do sr. Fontes

Não ha que ver... o sr. Fontes tenciona desterrar todos os seus adversarios politicos!

Assim como Cánovas del Castillo a perseguir e amordacar a imprensa que se lhe não curva humilhante, o sr. Fontes soffoca os homens honrados que não tem a sua opinião, que o não defendem e que lhe não supportam as suas vilanias!

O seu dedo

Medonho,

Terrivel,

Despotico,

Tyrannico

Apointa—e a perseguição auzaz, torpe e hedionda é certa para o apontado.

Quanto lhe não custa não o poder entregar aos tormentos do Santo Officio!...

O que acaba de ser apontado pelo horrivel dedo do sr. Fontes, é o sr. capitão de infantaria 3, José Maria Pereira de Castro, que lhe resultou ser transferido para caçadores 40, na ilha da Madeira, pelo simples facto de ter votado pelo candidato progressista de Vianna!

Quando terminará o reinado das prepotencias e dos despotismos, isto é, o reinado do sr. Fontes?

### Enfermidade

Tem passado bastante incommodada com uma gastrica, a interessante e virtuosa filha do nosso amigo e parente, o sr. Sebastião Augusto de Magalhães Brandão.

Sentimos devéras o estado da joven senhora, e fazemos intimos votos pelo seu rapido e completo restabelecimento.

### Outra

Tambem tem estado ultimamente bastante enfermo o sr. José Augusto Freire d'Andrade, digno escriptor de fazenda n'esta comarca.

Anhelamos-lhe rapidas melhoras e prompto restabelecimento.

### Rua Nova das Oliveiras

A illustrissima camara dignou-se attender ao nosso pedido, e

mandou limpar a lama que vergonhosa e incommodamente pejava a rua Nova das Oliveiras.

Esta rua necessita muito de reparos, que desde já deixamos ao cuidado do senado vimaranense.

### Pedido justo

Um nosso amigo pede-nos para lembrarmos á illustrissima camara, a instante necessidade de mandar collocar mais alguns lampiões na rua Nova de Santo Antonio (antiga dos Palheiros) e em frente do Campo Santo.

O pedido é muito justo, e por tanto desde já estamos convencidos que será deferida a pretensão do nosso amigo.

### Viella dos Quatro olhos

Já se anda procedendo desde segunda-feira á demolição do muro da Viella dos Quatro Olhos, para a abertura da nova rua que tem de ligar a de Valle de Donas com a rua Nova de Santo Antonio, e cuja obra foi arrematada em sessão de 30 d'outubro ultimo.

### «Clamor Popular»

Publicou-se o n.º 25 d'este hebdomario que contém os seguintes artigos:

A crise—O circulo 95—O regicida—Eccos.

Preço da assignatura por 13 numeros 500 reis, e 26, 45000 reis, avulso, 40 reis. Toda a correspondencia e requisições ao Administrador do Clamor Popular, rua das Gaviãs, 55, 3.º—Lisboa.

### Direcção do correio de Guimarães

CORRESPONDENCIA RETIDA ATÉ 22 DE NOVEMBRO

Por se ignorar o domicilio

Doreino—Cartas: José Francisco Miranda Noró; José Ribeiro Cardoso; José de Freitas; Joaquim da Silva Bravo.

Do Brazil—Cartas: Francisco Ribeiro Junior; Maria de Freitas. Por insufficiencia de franquia Joaquim Almeida da Costa.

### Communicados

#### Arcadia para Homens Finos

#### UM CONSELHO

OFFERECIDO AO Simplicio

Na villa de Felgueiras

Vive muita gente boa

Que faz furor;

Mas alli tambem se encontra

Um pedante enfatuado,

Um impostor.

E' o celebre—Simplicio

De quem os rapazes dizem

Cozinhas mil...

E' o sujeito do collegio...

O Zé Mosca-intrujão,

O homem vil.

Caluniar homens de bem,

Eis aqui em que consiste

Sua profissão...

Desprezador do trabalho

Buseca, agora, apreciar

A vadiação.

Um bello dia, este patife em frente da chafariz

Vio-se apertado!

Torcea-se e retorcia-se

Amassando a grande pança...

Pobre cotado!...

E logo mais adiante

Não pôde... grande miseria...

Um passo dar...

O cheiro que então exhalava

O pateta... era impossivel

De supportar.

Este grande perálvillo,

Plagiario e vendedores

De farinhas,

Devia ir com os irmãos

Para a Póvoa de Varzim

Salgar tainhas.

Deixe de ser tão vadio,

—De escriptor insulso

O seu arrojo...

Não faça como jumentos,

Que vão fugindo da herve

Para o tojo.

Apreveite este conselho

Nascido mesmo do fundo,

Do coração...

E deixe de maltratar

Aquem lhe vota desprezo...

Senão... senão!

Felgueiras, 25.

Arara.

Segundo uma notificação do officio principal de loteria Isenthal & C.º, em Hamburgo, publicado na folha de hoje, aos 11 de dezembro d'este anno, começam os sorteios da loteria alemã em dinheiro. Pela participação extraordinaria que esta loteria achou aqui notpaiz deve esta noticia interessar muito. Como até agora, o governo de Hamburgo garante com toda a fazenda do estado pelo pagamento pontual de todos os premios.

Pertencendo, como é notorio, Hamburgo as cidades mais ricas da Alemanha, e absolutamente offerecida toda a seguridade, e por isso pode-se recommendar como solida esta loteria.

**SAUDE A TODOS** sem medicamentos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

### REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões

dispepsias gastica, gastralgia)

flegma, arrotos, amargor na boti-

ça, pituitas, nuseas, vomitos, irri-

tação intestinal, hexigas, diarr-

hea, disenteria, colicas, tosse-

asthma, falta de respirações, oppres-

são, congestões, mal dos nervos dia-

bethes, debilidade, todas as desor-

dens no peito, na garganta, do ali-

to, dos bronchios, da hexiga, do fi-

gado, dos rins, dos intestinos, da

mucosa, do cerebro e do sangue,

das excellentissimas senhoras

marqueza de Brehau duqueza de

Castl-stuart, dos excellentissimo

srs. Lod tuat de Decies, par d'In-

glaterra, o doutor e professor Wur-

zer, o professor e doutor Benecke,

etc. etc.

Cura n.º 45:270

Tisica. M. Roberts, d'uma

constipação pulmonar com tosse,

vomitos, constipação e surdez de

25 annos.

DEPOSITO ENTRE DOURO

E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz

e Costa, pharm.—Barcellos, Anto-

nio João de Souza Ramos, pharm.,

largo da Ponte.—Braga, Domín-

gos J. V. Machado, drog., praça

Municipal, 17.—Antonio A. Perei-

ra Maia, pharm., rua dos Chãos 31,

—Pipa & Irmão, rua do Souto.—

Uianra do Castello, Affonso drog.,

rua da Picota; J. B. de Barros,

drog., rua Grande, 140.—Guima-

rães, A. J. Perreira Martins, pharm.

Antonio d'Araujo Carvalho, Car-

valho, Campo da Feira, 1; José, Jr

da ilva, drog., Rua da Rainha, 29 e 32.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Viava Destre Rathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C.º, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Póvoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Oende, —L. Maia Torres, pharm.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

24 Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escriptor abaixo assignado, em execução por custas que Manoel Ribeiro Barbosa, da freguezia de Joanne, da comarca de Famalicão, promove contra os executados Antonio José Fortunato Ribeiro e filha Maria de Jesus Freitas, do lugar d'Além, freguezia de Ronfe, d'esta comarca. E da referida execução consta ter-se feito penhora e levantamento em uma junta de bois de moutisca, novos, que foi avaliada em cento e dez mil reis (1105000 reis), cuja junta de bois tem de ser arrematada e posta em praça pelo valor acima indicado, no dia primeiro de proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas d'esta cidade. E para conhecimento de todas as pessoas que queiram assistir á dita arrematação, se passou o presente annuncio.

Guimarães 18 de novembro de 1878.

T. de Queiroz.

O escriptor

Manoel de Souza Loureiro.

## ALFAIATE

23 Sebastião José Ribeiro, antigo e conhecido alfaiate d'esta cidade, vem por este meio comunicar ao publico, e especialmente aos seus amigos e freguezes, que a officina que girava sob a firma de Sebastião José Ribeiro e Irmão, apesar do fallimento do ultimo, continua como até aqui a loja aberta á Torre Velha, onde o signatario se compromette a fazer qualquer trabalho concernente á sua arte com a maior perfeição e brevidade.

Sebastião José Ribeiro.

## DINHEIRO A JUROS

No Azylo de Santa Estephania, d'esta cidade, ha para dar a juro a quantia de reis 1:000500.

Guimarães, 16 de dezembro de 1878.

O secretario,

Padre Antonio José Ferreira Cal-

das.

(20)



## Alfaiate do Porto

**4** JOSE' Moreira da Silva Baiao, que por muitos annos exerceu a profissao de mestre alfaiate no Porto e em Lisboa, fixa n'esta cidade de Guimarões a sua residencia—Rua Nova do Commercio n.º 88—onde pode ser procurado por todas as pessoas que o queiram encarregar de quasquer obras pertencentes a sua arte, tanto por feiitio, como por importe.

Garante-se o esmero das obras, bem como a modicidade dos preços.

### Editos de trinta dias

**22** PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de 30 dias a citar e chamar quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, e os herdeiros residentes em parte incerta no imperio do Brazil, e a contar-se desde a publicação do ultimo annuo no—Diario do Governo—para que os ditos credores venham a este juizo deduzirem seus direitos que porventura tenham a fazer no inventario de menores a que se procede por fallecimento do commendador João Fernandes de Mattos, fallecido no imperio do Brazil, bem como assistirem a todos os seus termos, e os respectivos herdeiros tambem fallarem aos termos, sob pena de revelia, na conformidade do ordenado na lei.

Guimarões 4 de Novembro de 1878.

O escrivão interino

Joaquim José Saraiva Guimarões.  
Verifiquei—Abreu.

### EDITOS DE 30 DIAS

**16** PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuo da folha official, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, a fim de no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que se vae proceder por fallecimento de Joaquina de Barros, moradora que foi no logar do Covello, freguezia de S. Thiago de Ronfe: do qual é cabeça de casal seu marido Francisco Pereira, do mesmo logar e freguezia, isto na fórma do que dispõe o art. 696, § 4.º do codigo de processo.

Guimarões 11 de novembro de 1878.

O Escrivão

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.  
Está conforme.—Abreu.

### PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

# LOTERIA ALLEMÁ

## EM DINHEIRO

### Sorteio aos 11 de dezembro do corrente anno

O GOVERNO do Estado de Hamburgo (Allemanha), com sua decisão de 10 de outubro de 1878, approvou de novo a grande loteria de dinheiro. Desde 109 annos tem logar esta loteria, e assim agora pela 273.ª vez. A approvação do governo de Hamburgo não se limita sómente á emissão dos bilhetes, mas tambem ao sorteio, pelo que a cada um é dada amplissima segurança em todos os respeitos. Tambem para o exacto pagamento dos premios, o governo de Hamburgo a garante com toda a fazenda do estado. A 273.ª loteria allemá de dinheiro contém só 82:500 bilhetes (N.º 1—82:500) e segundo o plano official do sorteio 42:600 bilhetes devem sair com premio. A probabilidade de ganhar é por isso muito consideravel, pois que mais de metade de todos os bilhetes que existem devem sair premiados. O premio maior que a sorte pôde dar é de:

## 93.750:000 reis

além d'isso podem-se vencer ainda os premios seguintes:

1 a....	62:500\$000	reis	6 a....	3:750\$000	»
1 a....	31:250\$000	»	1 a....	3:000\$000	»
1 a....	20:000\$000	»	24 a....	2:500\$000	»
1 a....	15:000\$000	»	2 a....	2:000\$000	»
1 a....	12:500\$000	»	3 a....	1:500\$000	»
1 a....	10:000\$000	»	31 a....	1:250\$000	»
1 a....	9:000\$000	»	61 a....	1:000\$000	»
1 a....	7:500\$000	»	4 a....	750\$000	»
1 a....	6:250\$000	»	304 a....	500\$000	»
1 a....	5:000\$000	»	3 a....	375\$000	»

e muitas centenas de premios a 240:000, 200:000, 100:000, 60:000, 50:000 e 40:000 reis em total como acima mencionado 42:600 premios. Todos os 42:600 premios extrahem-se em 7 classes, cujos sorteios se seguem rapidamente um ao outro.—Quem quer ainda tomar parte n'esta grandiosa loteria de dinheiro deve antes remetter:

**10\$000** reis para um bilhete inteiro original  
**5\$000** » » meio bilhete original

e recebe depois em original os bilhetes ordenados.

Observamos aqui formalmente ainda uma vez, que o preço dos bilhetes é fixado officialmente, e que não mandamos nem promessas, certificados de participação, nem outros papeis prohibidos de loteria, mas sim bilhetes originaes garantidos pelo estado, e que trazem as suas armas.—Tambem os meios bilhetes são originaes. O importe dos bilhetes ordenados pode-se remetter em notas do Banco de Portugal, ou tambem em letras sobre França, Inglaterra ou Allemanha.—Em cada remessa de bilhetes juntamos, gratis, o Plano official de todos os sorteios e depois de cada sorteio cada possuidor de bilhetes recebe logo a lista official do sorteio, por a qual pôde ver exactamente o resultado do sorteio.—As quantias ganhas são pagas logo e sob a verificação do governo. Temos relações com banqueiros em todas as praças de Portugal, e por isso estamos tambem na posição de fazer pagar as quantias ganhas pelo premiado na terra da sua residencia ou na vizinhança proxima, e na moeda que elle desejar.—Visto que o dia da extracção está proximo, pedimos o favor de mandar as ordens o mais breve possivel, e directamente a

### Officio principal de loteria

# ISENTHAL & C.<sup>A</sup>

## HAMBURGO

(ALLEMANHA)

As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas. A correspondencia com o publico será feita em portuguez.

**14** A REQUERIMENTO de Gaspar Lobo de Sousa Machado, d'esta cidade de Guimarões, na qualidade de tutor do menor seu filho João, tem de arrematar-se em hasta publica, no tribunal judicial d'esta comarca, no dia primeiro do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, 7 mora-

das de casas sitas na viella de traz do Mosteiro, sendo 3 de porpianho e 4 de tabique, com duas janellas de peitoril cada uma; um tracto de terreno cedido pela camara para alinhamento das tres casas de porpianho; parte d'um barracão para recolher vinho e lenha; uma porção de terreno que segue do dito terreno

para o norte, tudo devidamente demarcado, sendo a base de licitação a quantia de 1:500\$000 reis, mas isto com varias condições, que constam e podem ser examinadas no inventario a que se procedeu por morte da mulher do requerente, D. Maria Amelia Cardoso Pinheiro, existente no cartorio do escrivão que

OFFICIALMENTE DETERMINADO

aos 11 de dezembro do anno corrente

**21** Começam os sorteios da loteria de dinheiro em Hamburgo. Existem ainda só 82:500 bilhetes e 42:600 bilhetes devem vender. O pagamento pontual das quantias ganhas, garante o governo com toda a fazenda do estado. O premio maior que a sorte pôde dar é de

## 93.750:000 RÉIS

de mais pôde-se vencer

1 pr. de	62:500\$000	6 pr. de	3:750\$000
1 » »	31:250\$000	1 » »	3:000\$000
1 » »	20:000\$000	24 » »	2:500\$000
1 » »	15:000\$000	2 » »	2:000\$000
1 » »	12:500\$000	3 » »	1:500\$000
1 » »	10:000\$000	31 » »	1:250\$000
1 » »	9:000\$000	64 » »	1:000\$000
1 » »	7:500\$000	4 » »	750\$000
1 » »	6:250\$000	304 » »	500\$000
6 » »	5:000\$000	3 » »	375\$000

etc., etc. etc., etc.

Em total 42:600 premios, que se extrahem em 7 classes, cujos sorteios se seguem rapidamente um ao outro. O preço dos bilhetes é estabelecido officialmente, e expõe-se exactamente no Plano do sorteio que em cada remessa de bilhetes ajunto gratuitamente. Quem quer participar a esta loteria grandiosa deve antecipadamente remetter:

**10:000 RS.** para um bilhete inteiro original.

**5:000 RS.** para um meio bilhete original.

e recebe logo depois os bilhetes originaes encomendados. Depois de cada sorteio manda logo a lista official do sorteio, e as quantias ganhas serão logo pagas sob a verificação do Estado.

Solicito as ordens na maior brevidade possivel, directamente a mim

## J. DAMMANN,

Officio principal de Loteria

## HAMBURGO

A correspondencia é portugueza. O correio de Portugal chega em 100 horas a Hamburgo.

Steiner.—Agencia d'Anuncios—Hamburgo

## Jornal das Damas

SABIA o n.º 142 d'este unico jornal de modas para senhoras e meninas, que se publica em portuguez, contendo os figurinos das ultimas modas de Paris, de vestidos, chapens, penteados, etc., e moldes para cortar fato, debuxos para bordar; preço 240. Assignatura por anno 2\$000 para Lisboa, ou 2\$400 para as provincias. Os assignantes recebem gratis no acto da assignatura tres brindes: 1.º O Manual do Florista, 2.º O Manual do Conserveiro e Confeiteiro, 3.º O Livro da Linguagem e emblema das flores (o modo de marcar as horas e os dias por meio das côres, das plantas e das flores), ficando ainda com direito a mais seis ricos brindes á sorte, durante o futuro anno: 1.º um rico livro de missa, capa de madreperola e feixos de prata; 2.º um dito de marfim; 3.º um dito de chagrin; 4.º um album para 200 retratos; 5.º um dito para 100 ditos; 6.º uma collecção de seis lindos romances modernos.

As pessoas que assignarem até ao dia 26 do corrente, receberão gratis os jornaes de novembro e dezembro, começando a assignatura em 1879. Na livraria de J. J. Bordalo, travessa da Victoria, 42, 1.º andar (Lisboa). As pessoas das provincias podem mandar a importancia em vales do correio ou estampilhas.

este subscreveu. E pelo presente annuo são citados quaesquer credores incertos do requerente, em cumprimento e para os effeitos do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Guimarões 6 de novembro de 1878.

O Escrivão

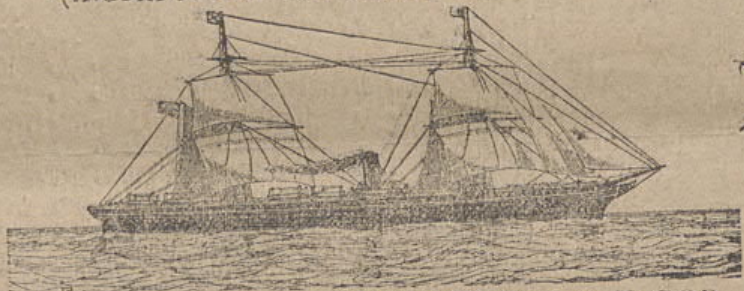
Manoel de Sousa Loureiro.



Em 13  Em 28

# MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.<sup>a</sup> classe, com trasbordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco. PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

## PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

ELBE..... em 13 de Novembro.	GUADIANA... em 28 de Dezembro.
MINHO..... em 29 de Novembro.	NEVA..... em 13 de Janeiro
TAGUS..... em 13 de Dezembro.	MONDEGO... em 28 de Janeiro

## PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta Companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trasbordo no Rio de Janeiro tem sustento e hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trasbordo.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tractamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Ingles para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a Companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMACÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Ingleses, 23, do agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Para mais esclarecimento em Guimarães o illm.<sup>o</sup> sr. JOÃO ANTONIO FERNANDES GUIMARÃES.

# TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, letras, talões para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

## PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2,800 réis
Por semestre	1,410
Por trimestre	720
Polha avulso ou supplemento	40

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 69. Toda a correspondencia devora ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

## PBEÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3,200 réis
Por semestre	1,600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7,000

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem a vulso a 5 réis.

# MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.<sup>a</sup> classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro, para SANTOS, PARAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedario e sustento gratuito durante a demora para obter trasbordo.

## Vapor ELBE sahirá em 13 de novembro

Para mais esclarecimentos dirijam-se á agencia central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente GUILHERME C. TAIT, e nas provincias e correspondencias nas principaes cidades e villas.

Para mais esclarecimentos em Guimarães o illm.<sup>o</sup> sr. JOÃO ANTONIO FERDANDES GUIMARÃES.



**VINHO DO ALTO DOURO PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES**





**CASA DE VILLA POUCA PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES**

JOZE DO LIVEIRA encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 réis	Moscatel	500 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	190 réis	Roncou	700 réis
Tinto fino	240 réis	Vinho de 1825	1.000 réis
Vinho velho em prova secca	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Malvasia, segunda qualidade	360 réis	Bual de 1851	1.000 réis
Vinho velho	400 réis	Delicado de 1857	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Serveja ingleza	110 réis
Malvasia primeira qualidade	500 réis	Nacional	50 réis

## A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco—este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de ampos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lancira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do outo n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Goucalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Anta Cruz, rua de anta Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa algueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á otação dos ditos vinhos.